



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica e “Fat mass and obesity associated gene” – FTO: Ausência de associação com alelo de risco.
<b>Autor</b>	YLANA ELIAS RODRIGUES
<b>Orientador</b>	ROGERIO FRIEDMAN

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma doença complexa, multifatorial e resultante de um desequilíbrio entre a ingestão de energia e seus gastos, em interação com um perfil genético, que está associada ao desenvolvimento de doenças como diabetes melito tipo 2, doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer e a presença de transtornos psiquiátricos como depressão e compulsão alimentar. A prevalência do Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) pode chegar a 47% dos indivíduos candidatos à cirurgia bariátrica. O polimorfismo do gene associado à obesidade (“*Fat mass and obesity associated gene*” - FTO) está correlacionado com maior risco de sobrepeso e obesidade. O FTO também foi associado a alterações nos níveis de saciedade dos portadores do alelo de risco. Nenhum estudo analisou a associação deste polimorfismo com TCAP, que além, de ter alta prevalência nessa população, pode estar diretamente relacionado com os resultados da cirurgia bariátrica.

**OBJETIVO:** Verificar a associação do polimorfismo (rs9939609A/T) do gene do FTO em pacientes obesos grau III com o diagnóstico de TCAP.

**MÉTODOS:** Foram avaliados pacientes portadores de obesidade grau III candidatos à cirurgia bariátrica, encaminhados ao ambulatório de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A avaliação do TCAP foi realizada através da Escala de compulsão alimentar periódica (ECAP). A detecção do polimorfismo do rs9939609 A/T foi feita utilizando a técnica de amplificação de DNA em tempo real validada previamente.

**RESULTADOS:** dos 141 pacientes avaliados até o momento, 78,7% eram do sexo feminino, com idade média de  $44,7 \pm 11,7$  anos e IMC médio de  $47,6 \pm 7,5$  kg/m<sup>2</sup>. A prevalência de TCAP foi de 44% e 22,7% dos indivíduos apresentaram o transtorno na forma grave. O alelo de risco esteve presente em 78,7% dos indivíduos avaliados. Não houve associação entre o alelo de risco (polimorfismo (rs9939609A/T) do gene do FTO e o TCAP ( $\chi^2$ , p= 0,675).

**CONCLUSÕES:** Não há associação entre o TCAP e o genótipo de risco do gene FTO em nossa amostra de obesos grau III. A ampliação da amostra mostra-se necessária para confirmar essa ausência de associação.